

revista pilotis

número **vinte e dois**

Revista Pilotis - n.º 22 - novembro/dezembro de 2012
Produção interna dos alunos e educadores
do Colégio São Luís



nesta edição: <

missão rural

Experiência para uma vida

pesquisa

A voz do Colégio

agito cultural

Vale a pena conferir!

OS PRIMEIROS PASSOS

O Maternal do São Luís acolhe crianças a partir de 1 ano e meio de idade e apresenta um mundo novo, repleto de novidades, junto de colegas e profissionais especializados.



O início da vida acadêmica

Ser criança é conhecer, aprender e experimentar de uma maneira toda própria! A cada dia, um novo olhar, um sabor diferente, uma nova aventura a ser desbravada. Ora, conviver com crianças tem esse mesmo sabor de novidade.

A Revista *Pilotis* ainda não tinha tido uma capa dedicada à Educação Infantil. Mas, no Colégio São Luís, as nossas crianças são um tesouro de grande valor para toda a comunidade educativa. A partir do momento em que começam a frequentar a escola, passam a fazer parte também das nossas vidas.

No Brasil, já faz algumas décadas que os austeros cursos ginasiais e colegiais dos jesuítas de antigamente abriram-se para receber crianças. A Educação Infantil descortina para todos um mundo novo que convida a deslocamentos significativos. Para as crianças, trata-se da segunda socialização, depois do contexto familiar imediato no qual vêm ao mundo. Além disso, elas são apresentadas a ambientes diversos e inúmeras atividades. Para a escola, a equipe de educadores – trabalhando em parceria com as famílias – sabe respeitar o ritmo de cada faixa etária, para que as crianças sintam-se confiantes e seguras em nosso meio. Afinal, “excelência acadêmica e humana” não se traduz do mesmo modo na sala de aula de quem tem 2 anos de idade ou 17.

O crescimento anual pela procura da Educação Infantil no São Luís confirma que estamos no caminho certo. Muito obrigado às famílias que depositam sua confiança no trabalho realizado! Mas nem todo esse sucesso nos faz ficar parados... Pelo contrário! A cada ano procuramos melhorar as nossas instalações, oferecer recursos para que os nossos profissionais especializem-se e se atualizem, além de debatermos e refletirmos constantemente sobre as nossas práticas diárias para avaliar o nosso trabalho.

Todos poderão conhecer um pouco mais sobre essa “entrada no mundo acadêmico” na matéria de capa desta edição da *Pilotis*. Boa leitura!

Pe. Eduardo Henriques, SJ

Diretor-Geral do Colégio São Luís

- .3** **falaram de nós**
CSL na imprensa
- .4** **aconteceu**
Flashes do São Luís
- .6** **missão rural**
Experiência para uma vida
- .8** **esporte**
Jogos Interamizade
- .10** **estudo do meio**
São Luís carimba o passaporte dos alunos
- .11** **uniforme**
De cara nova
- .12** **capa**
Os primeiros passos
- .14** **evento**
O primeiro desafio do CSL
- .17** **estendido**
Alunos passam cada vez mais tempo na escola
- .18** **teatro**
Os seis anos do Projeto Conexões
- .20** **pesquisa**
A voz do Colégio
- .22** **encontro**
ICJSE
- .23** **integral**
Novos Espaços
- .24** **projeto interdisciplinar**
Quem sou eu?
- .26** **esporte**
Intercâmbio esportivo
- .27** **antigo aluno**
Ator desde os tempos de colégio
- .28** **agito cultural**
Vale a pena marcar na agenda e conferir!
- .29** **campanha de jesus**
No mundo todo
- .30** **notas**

FALARAM DE NÓS

Leia as matérias completas no site www.saoluis.org/sala-de-imprensa



JESUÍTAS CRIAM AÇÕES POR VISIBILIDADE O Estado de São Paulo

Companhia de Jesus lança *site* totalmente reformulado, juntamente com a mudança da sua logomarca.

JOVENS SE INTERESSAM POR ROBÓTICA Folha de São Paulo

CSL é citado em matéria sobre os benefícios do curso de Robótica para o desenvolvimento dos alunos.



Aprendizado full-time

Alunos particulares do colégio criam atividades extracurriculares que mantêm os alunos interessados e estudando o dia todo.



APRENDIZADO FULL-TIME Diário Educação

O Período Estendido do São Luís é tema de matéria sobre a necessidade e a procura das famílias por mais tempo de seus filhos na escola.

TCHAU, FILHO! Revista Pais e Filhos

Eliane Costa, coordenadora da Educação Infantil, fala sobre a importância da adaptação dos pequenos no início da vida escolar.



Festival Andanças

Sábado, dia 29 de setembro, aconteceu, no Salão Santo Inácio, mais uma edição do Festival Andanças, reunindo familiares e amigos no Colégio São Luís.



I Mostra Cultural Matteo Ricci

Entre os dias 4 e 6 de setembro, os alunos do Ensino Médio Noturno estiveram envolvidos com as atividades da I Mostra Cultural Matteo Ricci. Padre Matteo Ricci, SJ foi um famoso sacerdote jesuíta, missionário, cientista, geógrafo e cartógrafo renascentista italiano, que viveu de 1552 a 1610.

Concurso de Redação

Aconteceu, no dia 18 de setembro, para alunos do 9.º ano do Ensino Fundamental e da 1.ª, 2.ª e 3.ª série do Ensino Médio, mais uma edição do Concurso de Redação. Os resultados foram divulgados no dia 24 de outubro de 2012, em cerimônia realizada no teatro do colégio com a presença da poetisa e avó de aluna, Adélia Prado.



Semana Inaciana

Na Semana Inaciana, o CSL recebeu alguns jesuítas para conversarem com nossos alunos. No Fundamental I, aproveitando o mês das vocações, foi feito um paralelo da vida de Santo Inácio, seu “chamado” e a vida de cada um de nós.

Palestra para pais

Enquanto os alunos realizavam o Testão e a Prova Multidisciplinar, em setembro, os pais puderam participar de um café e bate-papo com o psicólogo Ivan Capelatto, sobre o tema “O consumismo na adolescência como consequência da angústia”.



Jogos ACOJE 2012

Cinco equipes de treinamento do Colégio São Luís participaram dos Jogos Acoje 2012, em Belo Horizonte, no Colégio Loyola, no Futsal Feminino e Masculino, Handebol Feminino e Masculino, e Voleibol Feminino, com um total de 47 alunos que representaram com muita garra o nosso Colégio.

Dia de Formação

Dia 12 de setembro, os alunos do 1.º ano da tarde participaram do Dia de Formação na Vila Gonzaga. O tema do dia de Formação foi “Um gesto de amor multiplica amigos” (Eclo – cap.6,5) que se destacou nas atividades preparadas para o dia.



VI Torneio Intercolegial de Xadrez do Colégio São Luís

O VI Torneio Intercolegial de Xadrez do Colégio São Luís foi realizado no dia 25/08/2012, no Pilotis, onde aconteceram competições paralelas para crianças de 6 a 16 anos de idade, em um total de 121 enxadristas.

Semana de Iniciação Política

A proposta dos alunos do Comitê de Cidadania, da 2.ª série EM, foi conscientizar os colegas a respeito de política e despertar o interesse do exercício cívico, através de um maior conhecimento da área. Para tanto, programaram, junto à Coordenação à Formação Cristã, uma semana com aulas especiais e atividades extras.

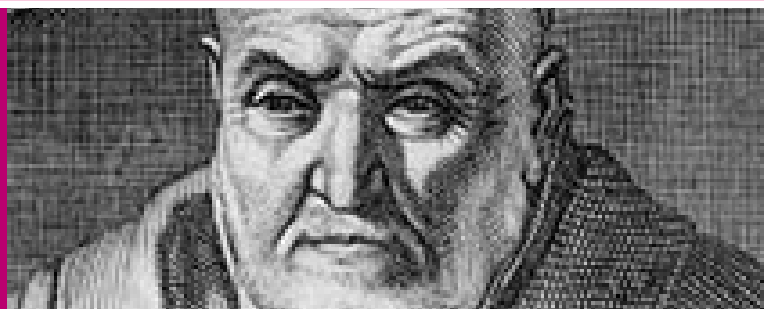


Mês do Folclore

Durante o mês de agosto, o Integral trabalhou o folclore. Neste ano, cada turma ficou responsável por uma forma de expressão: dança, culinária, provérbios, lendas, entre outros. O 5.º ano da tarde, realizou um trabalho sobre o artesanato produzido nas 5 regiões brasileiras. Ao estudar sobre a região Nordeste, os alunos tiveram um curso de talagarça com a Coordenadora Cris Croce.

Exposição sobre Cristóvão Clavius

A exposição sobre o jesuíta, matemático e astrônomo Cristóvão Clavius ficou à disposição de todos na Galeria do CSL durante uma semana do mês de agosto. Este ano é o 4.º centenário da morte do cientista, um dos grandes responsáveis pela excelência jesuítica nas ciências.



Trabalhos da Formação Cristã

O mês de setembro convida ao cultivo da vida interior através da Bíblia. Conhecendo a necessidade de iluminar nossa prática com seus ensinamentos, foi proposto aos grupos do 1.º ano do Integral um olhar sobre algumas parábolas contadas por Jesus.

EXPERIÊNCIA PARA UMA VIDA

Alunos das três séries do Ensino Médio contam o que aprenderam vivendo em uma comunidade rural em Montes Claros, MG.

Por Cristiano Wiik, Coordenador da 3.ª série EM

Colaboração: Iracy Gomes, Assessora de Formação Cristã do 6.º ano EF

Caminhos, estradas, encontros, comunhão e participação... Contexto modelado pelo amor de Deus, em um encontro pleno com os rostos iluminados de humanidades.

Experiência: palavras pouco exprimem e o coração TUDO DIZ.

Reflexão propiciada pelo encontro do cerrado e o clamor de gente simples.

Silêncio cheio de sentido e extremamente necessário.

Ação inspiradora de braços fortes que sentem o apelo à conversão e à transformação, captada pelo "MUNDO REAL" e multiplicada pelo desejo de NOVOS TEMPOS.

Avaliação de juventude que mergulhou, aproximou-se, vibrou, chorou e afirmou: "O inesquecível me faz voltar... Até breve... Até a próxima..." ■





“Sempre chegamos empolgados, cheios de expectativas. Do mesmo modo aconteceu comigo. Porém, na hora em que você chega à casa e se apresenta, você pensa, finalmente: “E agora, o que é que eu faço?”. Vê as pessoas da casa indo trabalhar, as crianças vendo desenhos, ninguém está acostumado com você, nem mesmo os adultos, e você também não está acostumado com eles. Enquanto trabalhava, ficava pensando se toda a experiência seria assim, ninguém à vontade, todos sem saber o que fazer. Mas logo tudo mudou.

Esse temor que temos de que tudo dê errado, de que toda a experiência dê errado, nos dá mais vontade de impedir isso, e nos entregamos completamente àquela vida. Em todo o trabalho que alguém tiver, você se oferece para ajudar. Por mais difícil que seja o trabalho, por mais sofrido ou doloroso (fisicamente)

que seja, você continua e aguenta.

No final do dia, é prazeroso, pois você sabe que fez tudo o que podia ter feito, sabe que, de fato, ajudou, e, aos poucos, as pessoas começam a ter intimidade com você. E não só as pessoas de casa, mas também as pessoas de todas as comunidades. Durante o jantar, os donos da casa te chamam e lhe oferecem novos trabalhos para o dia seguinte, de outras pessoas, inclusive. Mesmo quem está acostumado a dormir tarde não aguenta. Antes das 20h30 eu garanto que você estará dormindo, para, no dia seguinte, acordar às 6h da manhã.

É realmente outra realidade, uma bela paisagem, as casas etc. Quando volta para São Paulo, você se sente mais crescido, mais experiente, até mais velho, como se tivesse feito mais coisas do que todos ao seu redor. Vale a pena!”

(Daniel Menatti, 1.ª EM)

“A Missão Rural foi a melhor experiência pela qual nós já passamos. Nunca imaginamos que passar 10 dias na roça, com uma família que não conhecíamos, poderia ser tão bom. Tivemos tanto para aprender, coisas que não fariam sentido se não estivéssemos lá, com essas pessoas que agora são nossa segunda família. Pessoas que nunca esqueceremos e que fizeram tanto por nós.

A vivência que tivemos, graças a essa oportunidade que o CSL proporciona, não pode ser comparada a nada, é simplesmente única.”

(Beatriz e Maria Luisa, 3.ª EM)

“As situações em que estamos e as pessoas com quem convivemos moldam o nosso caráter. Todos dizem que ninguém é feliz sozinho, porém ousou ir além e afirmar que ninguém é completo sozinho.

A experiência que tive na Missão Rural foi, além de divertida, como um biotônico para o apetite do meu caráter, definindo em mim coisas que anteriormente estavam nebulosas.

Não tive guias em Montes Claros, tive amigos e mentores, pessoas com as quais mantereí contato.

Fico grato por ter permitido a mim mesmo participar dessa experiência tão pura e boa. Agradeço também a todos os envolvidos na estrutura dessa viagem e agradeço especialmente ao Sr. Camilo e à dona Minervina, meus anfitriões de coração aberto.”

(João Ferreira, 3.ª EM)

JOGOS INTERAMIZADE



No mês de agosto, aconteceu o Interamizade para os alunos do EM Noturno do CSL. Durante o campeonato, foram disputadas as modalidades: Futsal feminino infantil, Futsal masculino infantil e juvenil e Voleibol juvenil, Handebol feminino infanto-juvenil, Voleibol e Basquete masculino infanto-juvenil.

Muitas conquistas

Os alunos do CSL conquistaram diversas medalhas de ouro e de prata. A melhora dos estudantes do CSL nos esportes e a conquista de mais medalhas aconteceram devido a muitos deles estarem participando de campeonatos externos, o que tem melhorado o desempenho esportivo, segundo Fábio Franceschini Oliani, coordenador da área de Educação Física.



A história do esporte no Colégio São Luís

Quando se pensa em esporte e em educação, o nome do Colégio São Luís logo vem à mente das pessoas, não só pelo incentivo aos esportes dado aos alunos, recentemente materializado pela construção do novo Ginásio de Esportes, mas também por sua rica história, começando com a primeira partida de futebol no Brasil, que foi realizada no Pateo do Colégio em Itu no ano de 1886, oito anos antes de Charles Miller. O verbete, que consta até do Museu do Futebol em São Paulo, dá conta de que foram os jesuítas que trouxeram o futebol para o Brasil seguindo uma recomendação de Rui Barbosa, que sugeriu a prática de esportes ao ar livre no currículo das escolas. Padres jesuítas

vieram da Europa trazendo as bolas – já havia comunicação entre a rede jesuíta de educação!

Celebrando essa história e a visita dos atletas de diversos colégios para mais uma edição dos Jogos Interamizade no CSL, a equipe do Centro de Memória Histórica do Colégio preparou a exposição “A História do Esporte no Colégio São Luís”, que foi exposta na galeria do CSL e no Conjunto Nacional. A exposição deve ser exibida também em outros pontos da cidade.

A exposição gratuita reuniu cerca de 50 fotografias, que retratam toda a trajetória dos esportes praticados na instituição, desde a sua fundação há 145 anos. Entre os esportes registrados na mostra estão o basquete, o tênis de mesa, o salto com vara, o vôlei e o fute-

bol. O acervo da instituição é grande, e ainda não foi catalogado todo o material.

“O objetivo é mostrar para a população o rico acervo esportivo do São Luís, que traduz a história e a tradição do colégio no incentivo ao esporte, em várias modalidades”, explica Gladis Schmidt, coordenadora da exposição. Abaixo de cada foto da exposição havia um relato sobre aquele determinado momento histórico. Para tal, segundo Gladis, foram entrevistados professores, ex-alunos e envolvidos, além de ter sido feita pesquisa em várias publicações esportivas do último século.

A exposição também pode ser visitada virtualmente pelo *hotsite* www.sao-luis.org/historia-esporte ou no *facebook* [com/HistoriaDoEsporteNoCSL](https://www.facebook.com/HistoriaDoEsporteNoCSL), que conta a história por meio de uma linha do tempo. ■



SÃO LUÍS CARIMBA O PASSAPORTE DOS ALUNOS

O trabalho em rede e a internacionalização são marcas do nosso tempo, assumidas como prioridade pelos colégios jesuítas no mundo inteiro. Aqui no São Luís, desde 2009, existe o projeto **São Luís Universidades**. Por meio dele, entramos em contato e firmamos parcerias com diversas instituições de Ensino Superior dos jesuítas em vários países, passando a receber informações e até a estreitar o relacionamento com algumas delas. Afinal, temos consciência de que fazemos parte da maior rede de ensino do planeta!

Por outro lado, constatamos que a procura por cursos fora do Brasil tem aumentado por parte das nossas famílias, que enviam seus filhos cada vez mais para estudar no exterior. Já faz muitos anos que alunos do CSL participam de competições esportivas na Europa durante as férias de julho. Mais recentemente, surgiram também oportunidades de experiências de imersão para adquirir uma maior proficiência em inglês nos EUA.

Rede Jesuíta de Educação

O Colégio São Luís sonha dar um passo a mais. Em parceria com a *Crei-*

ghton University (Universidade Jesuíta de Omaha, Nebraska - EUA), oferecerá aos alunos interessados da 2.ª série do Ensino Médio, já em 2013, a oportunidade de uma viagem de estudos e aprofundamento pessoal na mesma linha dos outros projetos de "Estudo do Meio" existentes no EFII e na 3.ª série do EM.

Escolhida por estar localizada longe dos polos turísticos e ser hoje um importante centro econômico e agrícola, além da sua importância histórica para a conquista do oeste dos EUA, Omaha dispõe de toda a infraestrutura necessária para o bom desenvolvimento do projeto, que acontecerá entre os dias 30 de maio e 9 de junho de 2013. A *Creighton* é uma das melhores universidades dos EUA e a melhor do meio-oeste americano (*Best Colleges US News*).

Estudo do meio internacional

O programa foi desenhado especialmente para o Colégio São Luís e tem como focos oficinas para o aprimoramento da língua inglesa; maior conhecimento da sociedade norte-americana;

aulas e palestras comparando a cultura brasileira e a estadunidense; orientação vocacional; palestras sobre o sistema educacional norte-americano, com visitas a escolas; palestras sobre sustentabilidade, energias renováveis e visitas a empresas inovadoras nesse campo de pesquisa; reflexões críticas sobre sociedade de consumo e responsabilidade intergeracional e aprofundamento da formação acadêmica e humana de característica inaciana e jesuíta. Os cursos serão dados por professores do CSL e da *Creighton University*.

O programa foi cuidadosamente desenvolvido em parceria com o coordenador da 2.ª série do EM, Marco Antonio Dias da Silva, e o responsável pelo projeto São Luís Universidades, Tuna Serzedello, em recente visita a Omaha. O resultado dessa parceria vai além dos alunos, envolvendo a possibilidade de cursos de formação e intercâmbio de professores, trabalho integrado de formação cristã e voluntariado, além da troca de experiências virtuais.

Saiba mais sobre a *Creighton University* no site: www.creighton.edu. ■





DE CARA NOVA

O projeto para desenhar e produzir os novos uniformes do CSL envolverá toda a comunidade educativa.

Em 2014, os alunos do São Luís estarão de visual novo. Esse será o resultado do trabalho iniciado no mês de setembro e que terá a duração de, aproximadamente, 9 meses.

A estilista Kiki Bedouret, dona da empresa *UIDress* e com larga experiência em uniformes, recebeu a missão de criar novos modelos com novos tecidos de uniformes tanto para os alunos do CSL quanto para os funcionários do Colégio.

Kiki é estilista e modelista formada pela Esmod e pelo Studio Berçot, localizados em Paris. Na França, trabalhou com Christian Lacroix e, de volta ao Brasil, foi colaboradora de Alice Capella, Glória Coelho e Pedro Lourenço, entre outros nomes da moda.

O trabalho começará da maneira mais democrática prevista: reuniões

com cada grupo de interessados no projeto – alunos, professores, auxiliares, entre outros – que serão ouvidos, e suas necessidades, ideias, sugestões e críticas serão anotadas.

A partir disso, começará a criação dos modelos e acessórios que serão apresentados no próximo ano. Com a aprovação em mãos, serão feitos pilotos de cada modelo, que serão encaminhados, posteriormente, aos fabricantes.

Pesquisa histórica em desfile

O uniforme atual dos alunos do Colégio São Luís foi escolhido com base em uma pesquisa realizada em 2003, com levantamento de todos os uniformes usados no CSL desde a época em que era situado em Itu.

Essa pesquisa histórica resultou em um desfile que foi apresentado na Semana Cultural de 2003 - A História em Desfile - no Ginásio de Esportes do Colégio, e que foi encerrado com propostas dos alunos para uniformes até 2050.

O grupo de alunos que participou desse projeto assessorou, na sequência, a Formação Cristã nos estudos para o desenvolvimento do novo uniforme, que é utilizado até hoje. ■

Curiosidade

Os antigos uniformes usados no São Luís fazem parte da história da cidade. Veja mais na reportagem: <http://educacao.uol.com.br/ultnot/2010/01/28/ult105u9074.jhtm>



OS PRIMEIROS PASSOS

O Maternal do São Luís acolhe crianças a partir de 1 ano e meio de idade e apresenta um mundo novo, repleto de novidades, junto de colegas e profissionais especializados.

Por Andréa, Carla, Juliana, Monica e Rilná, professoras do Maternal

Desde 2002 o Colégio São Luís oferece às famílias a opção de matricular seus filhos no Maternal. Com 1 ano e meio, a criança já pode desfrutar da rotina da Educação Infantil, com salas apropriadas para a faixa etária, móveis especiais, profissionais qualificados, com estagiárias e auxiliares que ajudam no dia a dia das crianças, e, ainda, conhecer toda a estrutura física – Cozinha Experimental, Vila Piratininga, Parque, Biblioteca Infantil, Museu de História Natural, entre outros locais – que o CSL oferece aos seus alunos.

Semana de adaptação e socialização

A primeira semana de aula na Educação Infantil é dedicada à adaptação das crianças, à sua socialização com os colegas, ao conhecimento dos educadores e do espaço físico do Colégio.

A equipe pedagógica do segmento prepara atividades especiais para as crianças do Maternal I e II e seus pais, das quais todos participam e a diversão é garantida!. Os alunos chegam no início do período da aula regular e vão embora, junto de seus pais, no horário do recreio.

Segundo Eliane Marques Costa, coordenadora da Educação Infantil, esse é o momento de fazer com que a criança se adapte à sua nova rotina, à sala de aula, aos seus amigos e às professoras, além de oferecer aos pais a segurança de que precisam para deixarem seus filhos no Colégio e irem embora tranquilos.

Essa preparação acontece há quatro anos no São Luís, e a equipe percebe que é extremamente necessária e essencial tanto para os alunos quanto para os pais se sentirem mais confiantes e seguros. “Essa fase é mesmo delicada, principalmente para os pais, que se preocupam com seus filhos e querem ter certeza de que eles estão bem”, diz a coordenadora.

Outra medida que já faz parte do planejamento de todas as turmas da Educação Infantil é dedicar o mês de fevereiro – que sempre é mais curto – a atividades que privilegiem o conhecimento dos alunos, dos educadores e do Colégio. Para isso, são programadas visitas aos departamentos, como um *tour*, dinâmicas e brincadeiras em espaços livres, como as quadras, o parque e





a Vila Piratininga. Assim, em março, os projetos são iniciados e o aproveitamento dos alunos é bem maior.

Benefícios do Maternal

A criança é um ser sociável que nasce com capacidades afetivas, emocionais e cognitivas. Tem desejo de estar próximo às pessoas e é capaz de interagir e aprender com elas de forma que possa compreender seu ambiente. Ampliando suas relações sociais, suas interações e sua comunicação, a criança se sente cada vez mais segura para se expressar, favorecendo seu desenvolvimento com diferentes crianças e adultos e colaborando para a construção da sua identidade infantil.

A rotina é diversificada, contendo aulas e atividades prazerosas. É por meio delas que os alunos se apropriam dos espaços do Colégio.

Um pouco de tudo!

Ao participar da aula de Culinária, as crianças experimentam os ingredientes, preparam a receita, degustam e adquirem novos conhecimentos e sabores.

Nas atividades de Arte, conhecem diversos materiais, pintam e desenham usando a própria criatividade, desenvolvendo o gosto pela arte e também outras habilidades importantes para a pré-escrita que são iniciadas desde o ingresso no Maternal.

Por meio da brincadeira, é possível descobrir as cores, os números e as formas, assim como dividir, respeitar,

emprestar e trocar. Diariamente fazemos partilhas e as crianças aprendem a falar e a ouvir com esse gesto.

Durante o lanche, as crianças são incentivadas a agir com autonomia: pegam suas lancheiras, arrumam suas mesas e começam a comer sozinhas.

Nas atividades de Música, é trabalhada a expressão, a interação com os demais e o reconhecimento de alguns sons.

Durante um determinado tempo, as crianças escolhem seus próprios materiais, trabalhando a matemática e a linguagem oral de forma lúdica, fazendo suas próprias descobertas, além de serem orientadas a valorizar os cuidados com os materiais de uso individual e coletivo. Esse momento é conhecido como Trabalho Pessoal.

No parque, as crianças interagem umas com as outras, trocam brinquedos, inventam brincadeiras, correm, pulam e escondem-se, entre outras atividades.

No Maternal, a atividade motora está em primeiro plano: as crianças exploram o mundo ao seu redor por intermédio do próprio corpo, vivenciando situações complexas de exploração.

Já no Espaço e Movimento, o ambiente propicia momentos de muitas descobertas, pois são realizadas atividades motoras, visuais, auditivas e táteis. Estar em situações que envolvam a relação com o outro proporciona a compreensão de regras básicas de convívio social, de reconhecimento progressivo do próprio corpo, dos limites e das situações conflitivas.

Todos esses itens compõem o diferencial de nosso Maternal, que enxerga cada ser como único. ■

No Maternal, a atividade motora está em primeiro plano.





Aluna Tháís, Professora Amábile e aluno João.

O PRIMEIRO DESAFIO DO CSL

Um grupo de alunos do Ensino Médio se reúne e participa do Desafio Nacional Acadêmico (DNA) com a orientação dos professores.

*Por Estela Lia,
aluna da 3.ª série EM*

Meu nome é Estela, sou aluna da 3.ª série EM e, neste ano, participei com mais quatro amigos do DNA (Desafio Nacional Acadêmico) de forma inédita no Colégio São Luís.

A ideia de participar do evento veio durante uma aula de Português, quando a professora contou a sua experiência de participação no DNA em anos anteriores. Fiquei deslumbrada com o relato dela e logo disse a mim mesma: "Com certeza vou participar!". No mesmo dia me informei sobre como poderia participar e, na semana seguinte, estava com a equipe formada, que deveria contar com um professor orientador. Tivemos, então, a honra de ter como

orientadora a professora de Português, Amábile Bianca, que, além de ter me deslumbrado com o evento, nomeou a nossa equipe "Mario Quintana", em homenagem ao grande poeta. No entanto, surgiu um imprevisto, a data do evento coincidia com o Testão e com o Festival de Bandas! Nada nos desanimou, estávamos todos dispostos a participar do DNA, nem que para isso tivéssemos de faltar no Testão.

No dia 25 de maio, véspera do desafio, todos do grupo estavam muito ansiosos. Como líder da equipe, resolvi reler o Manual do Participante e confirmar a data e o horário do evento. Para nossa profunda decepção, o evento ha-



via sido adiado para o dia 16 de junho!

Aguardamos mais ansiosamente ainda pelo dia 16, mas parecia que tudo vinha contra nós. Essa data representava o final de semana que antecedia a realização das provas bimestrais e, por isso, nossa equipe se desfez.

Sem dois integrantes, tivemos de buscar duas pessoas que estivessem dispostas a dedicar o final de semana inteiro ao DNA. Foi assim que a equipe Mario Quintana se consolidou com três alunos da 3.ª série e dois da 2.ª série EM. São eles, respectivamente: Estela Lia, Gustavo Greco, João Víctor Paccini, Thais Tereza e Bruno Grandi.

O desafio

O DNA (Desafio Nacional Acadêmico) é um desafio de conhecimento, de caráter cultural, promovido pelo Projeto Nacional de Educação a Distância – ProNEAD – em parceria com outras instituições. Neste ano foi realizado por meio de um jogo virtual que levou as equipes a se confrontarem com diversos enigmas.

O jogo está dividido em três etapas: quatro tarefas extras e surpresas, 110 desafios e um enigma final. Este só é realizado se a equipe concluir o maior número de desafios para atingir a pontuação necessária. Os 110 desafios são divididos em 11 áreas de conhecimento, sendo elas: meio ambiente, música, curiosidades, atualidades, idiomas, História, tecnologia, esportes, raciocínio lógico, Direito e um tema surpresa.

São três dias intensos em que as equipes tentam desvendar os enigmas do jogo. Durante a primeira etapa, dos

110 desafios, cada pergunta se apresenta com um limite de caracteres e costuma estar acompanhada de alguma dica, seja ela uma foto ou um vídeo.

O tempo de realização é de 36 horas na primeira etapa, sendo que as tarefas extras podem ser realizadas em um tempo maior. No DNA 2012, as equipes tiveram das 9h do sábado às 21h de domingo para concluir o jogo. Já o desafio final pode ser realizado em 5 horas e, neste ano, aconteceu no sábado seguinte ao final de semana da realização dos 110 desafios. O prêmio para a equipe vencedora é de 5000 reais.

A primeira etapa

Estávamos todos reunidos no dia 16 de junho, às 8h30min, cada um com seu computador, extremamente ansiosos e apreensivos. Não tínhamos ideia do que nos esperava, só sabíamos que seria o final de semana mais intenso de todos.

Concluimos três categorias sem problema algum, estava bem fácil... Até nos depararmos com a terceira pergunta da categoria "idiomas". Era um áudio que continha três palavras ditas em uma língua estrangeira e o desafio exigia que as traduzíssemos para o inglês. Foram quatro perguntas nesse mesmo estilo e delas não resolvemos três.

Para mim, nossas peripécias para resolver essas perguntas entraram para a lista de coisas que eu jamais imaginaria que alguém pudesse fazer. Comunicamo-nos com diversas pessoas e professores. Um deles nos auxiliou muito em uma das questões. Telefonamos para que ele pudesse ouvir o áudio.

Apesar de não saber qual a tradução das palavras, disse-nos que elas podiam ser do idioma tailandês. Todos os integrantes do grupo partiram para a pesquisa sobre a língua tailandesa, até que nos veio uma ideia: encontrar algum falante da língua! Ligamos para diversos estabelecimentos e, por sorte, achamos um restaurante cuja cozinheira era tailandesa. Em inglês, ela nos deu a tradução das três palavras, mas somente a terceira parecia estar correta. Depois de muito tempo, acabamos desistindo. Sem grandes problemas, seguimos adiante com a prova; tínhamos ajuda dos professores, que foram de fundamental importância em todo o decorrer do desafio.

O DNA é um desafio de conhecimento, de caráter cultural, promovido pelo Projeto Nacional de Educação a Distância - ProNEAD.

Tudo corria muito bem até que uma das perguntas da categoria "surpresa" se tornou o grande problema. Era uma imagem que ninguém fazia ideia do que era. Resolvemos, então, espairer as ideias e fomos dormir. Já passava da 1h da madrugada. Acordamos com a esperança de que alguém tivesse uma ideia, mas nada. Não queríamos desistir, porque faltavam apenas quatro perguntas e ainda tínhamos o dia inteiro de domingo para resolver.

“Com certeza nenhuma outra equipe tem tanto para contar como nós.”



A equipe Mário Quintana.

Tenho certeza de que ninguém no meu grupo já tinha visto tantas imagens de uma só vez. Pesquisamos de todas as formas possíveis, mas nada parecia estar correto. Na escola, no dia seguinte, perguntamos para mais professores e um deles nos disse que era um equipamento físico que estava exposto no laboratório do Colégio: Hemisférios de Magdeburgo.

Concluímos o desafio. Das 110 perguntas, desistimos de quatro, mas, mesmo assim, conseguimos atingir a média de pontos e passamos para a fase seguinte, o desafio final.

Mario Quintana vs. Tempo

O nosso maior inimigo nesse desafio final era o tempo. Quanto mais rapidamente concluíssemos o desafio, mais alta seria a nossa colocação.

Ao longo da primeira etapa, recebíamos uma dica para o desafio final em cada categoria. Conseguimos as 11

dicas que foram nossas norteadoras no desafio, pois não havia pergunta alguma. Deveríamos chegar a uma resposta por meio das dicas. Foram 5 horas de prova e, durante essas horas, ninguém parou por nem um minuto. Enlouquecemos, assim como os professores que nos ajudavam, porque a missão de ter de chegar a uma conclusão por meio de onze pistas era, até então, uma loucura.

O DNA concederia três dicas e foi por meio delas que chegamos à resposta correta. Quando acabamos, ninguém acreditou, queríamos mais!

1.º lugar em experiências

Aguardávamos o resultado final ansiosamente. Eu seria a primeira a ter a notícia, por ser a líder do grupo. Foram 1033 equipes de todo o Brasil competindo conosco e alcançamos a 566.ª posição. A equipe Mario Quintana ficou satisfeita, afinal participávamos pela primeira vez e o importante para nós

era a experiência. Com certeza nenhuma outra equipe tem tanto para contar como nós: fizemos novas amizades, trabalhamos ao lado de professores, duas famílias se encontraram por acaso, dois integrantes do grupo descobriram que eram primos, falamos em inglês com uma cozinheira tailandesa, ligamos para consulados e para padres, enfim, tudo que jamais imaginaríamos que pudesse acontecer.

Gostaria de agradecer em nome da equipe a todos os professores que estiveram dispostos a nos ajudar, em especial a Prof.ª Amábile, que dedicou seu tempo para estar ao nosso lado e ser nossa orientadora, o Prof. Walter e o Prof. Moacyr que, mesmo ocupados, arrumaram um tempinho para nos ajudar, e a todos os envolvidos na nossa aventura. Espero que no ano que vem o Colégio São Luís tenha diversas equipes participando como nós e que nossa incrível experiência inspire muitos alunos. ■

ALUNOS PASSAM CADA VEZ MAIS TEMPO NA ESCOLA

Com base em solicitações dos pais, escolas criam mais atividades e cursos para manter os alunos entretidos e estudando no colégio o dia todo.

Por Press Services

Soluções Integradas em Comunicação.

“No Colégio, meu filho é bem-orientado, faz as lições com reforço dos professores, tem momentos de lazer, com atividades bem-dosadas. Estou satisfeita.”, diz Regina Barros Domingues, mãe de Rodrigo Yamashita, 12 anos, do 7.º ano do Colégio São Luís. Ele estuda no período da manhã, mas, no período da tarde, também fica na escola, no chamado Período Estendido. Rodrigo e outros alunos do 6.º ao 9.º ano almoçam, estudam, descansam, praticam esportes, participam de aulas de teatro e de dinâmicas de grupo na escola e, ainda, vão a passeios, tudo supervisionado por professores de várias disciplinas.

“Gosto de ficar até tarde na escola porque reforço a matéria da classe com amigos e professores. É bem melhor do que estudar sozinho em casa.”, diz Yamashita.

Segundo Cléa Squillace, coordenadora do Período Estendido, os objetivos são realizar tarefas escolares, aperfeiçoar técnicas de organização dos estudos, ter uma rotina planejada e incentivar a sociabilidade, a responsabilidade e a autonomia.

O Colégio oferece também, desde 2003, o Período Integral para atender do Ensino Infantil à 5.ª série EF, com atividades de estudo, cultura, esportes e lazer, programadas e adequadas ao

desenvolvimento intelectual e corporal das crianças. O integral oferece também alimentação balanceada, com orientação de nutricionista.

O número de alunos do Período Integral do São Luís cresce a cada ano. “Começamos com 28 alunos. Hoje, são 257 alunos (20% a mais do que em 2011), instalados em 19 salas. Os pais gostam, pois tudo é feito com acompanhamento de profissionais especializados, incluindo as lições de casa. E há vários projetos em andamento o ano todo: educativos, de culinária, de meio ambiente e de inclusão social, entre outros.”, diz Ana Cristina Croce, coordenadora do Período Integral. ■





OS SEIS ANOS DO PROJETO CONEXÕES

Por Tuna Serzedello, Departamento de Comunicação e professor de Teatro.

- Mais de 1800 participantes, entre jovens e educadores;
- 26 textos inéditos escritos e publicados em 6 livros;
- Mais de 7 mil espectadores nas Mostras do Projeto;
- Uma reunião de autores de peso que escreveram para o Projeto: Luís Alberto de Abreu, Carl Grose, Marcelo Rubens Paiva, Caco Barcellos, Nigel Williams, Moira Buffini, Abi Morgan, Mario Viana, Noemi Marinho, David Farr, Alex Cassal, Judith Johnson, Nell Layshon, Christopher William Hill, Jandira Martini, Bosco Brasil, Sergio Roveri, Gilberto Dimenstein, Davey Anderson, Cassio Pires, David Harrower, Daisy Campbell, Claudia Schapira, Lisa McGee, Mariana Marteleto, Samir Yazbek e Newton Moreno.

Os números impressionam, mas esse não é um projeto de números; é um projeto de pessoas. Pessoas que, conectadas ao projeto, tornaram-se protagonistas de suas histórias.

Histórias como a do Vizinho Legal, que se firmou como projeto social e recebeu a chancela da UNICEF. Ou como a de Mariana Marteleto, participante do projeto, que, hoje, aos 20 anos, é nossa autora convidada; a do Cássio Pires, que escreveu um texto em colaboração com jovens através das redes sociais; ou, ainda, das peças brasileiras do *Conexões* que foram encenadas em outros países por jovens ingleses, portugueses e italianos.

A alegria de realizar esse projeto se dá também pela constatação de importantes realizações, como a descoberta de talentos, não só entre os alunos para os palcos, o que nos deixa muito felizes; mas alunos que, através do *Conexões*, hoje estão cursando Artes Cênicas e se dedicam ao teatro.

Nesses seis anos de Projeto, observamos algumas marcas dessa presença: os livros do *Conexões* são as únicas publicações com peças voltadas ao público jovem com conteúdo e



forma pertinentes; o desenvolvimento de uma pedagogia para o ensino do teatro, criando a “profissão do diretor-colaborador” para ampliar o olhar dos professores e alunos, sem interferir no processo de criação do grupo; a queda das barreiras do *bullying*, das condições econômicas e da competição nas diferentes montagens da mesma peça, planejadas em conjunto pelos alunos nos *workshops* de imersão; a participação de alunos ingleses apresentando uma peça e oferecendo um *workshop* para os colegas brasileiros.

A conexão entre o teatro profissional e as escolas, por vezes tão distante, é encurtada com alunos de diferentes locais se encontrando para irem ao teatro, seja para assistir às peças da Mostra do *Conexões*, do Célia Helena ou, ainda, aos espetáculos em cartaz na cidade - formação de público e formação de cidadãos. Cidadãos que discutem sua criação em nossos fóruns dos grupos, reunindo alunos de diferentes regiões e classes sociais.

A conexão entre instituições que se encontraram na busca de uma sociedade melhor através de ações concretas com e para os jovens. *British Council*, Cultura Inglesa, Colégio São Luís e Escola Superior de Artes Célia Helena, hoje atendem por um só nome: *Conexões*.

Depois de tantos encontros, reuniões, mostras, fóruns, orçamentos e alegrias junto da equipe realizadora e testemunha do sucesso do Projeto *Conexões*, tomo emprestada a fala final de “*As Crisálidas*”, de David Harrower: “*Eles não acreditam no quanto a gente andou pra chegar até ali. Então nós continuamos andando. Tentando escutar os sons das vozes deles. Os nossos próprios sons. Tem que ser verdade. É um sonho que sonhamos há anos. Desde que éramos pequenos.*”

Brasil exporta dramaturgia

Neste ano, o autor Samir Yasbek foi o primeiro brasileiro convidado a escrever para o National Theatre de Londres, dentro do Projeto *Connections* – é importante dizer que esse convite foi feito dentro do Colégio São Luís, no *workshop* de imersão de 2010. A peça “*O Ritual*”, que faz parte do projeto em 2012, foi montada no NT em julho deste ano. Já o brasileiro Alex Cassal é o primeiro a escrever para o Culturgest de Lisboa, parceiro português do *Conexões*, com a peça “*Septeto Fatal*”, que está sendo montada pelos alunos do CSL. Além disso, o projeto também comemora a montagem de “*Longe da Vista Chinesa*”, de Bosco Brasil – do nosso portfólio de 2009 – no Teatro Della Limonaia de Firenze. ■

Mostra de Teatro do Colégio São Luís

O Teatro no Colégio São Luís está ligado a uma tradição secular dos jesuítas e é parte do projeto de formação integral dos alunos, aprimorando seu olhar crítico, e parte importante da sua formação como lideranças.

O Projeto *Conexões* é uma parte do trabalho que é realizado desde a Educação Infantil até o Ensino Médio (diurno e noturno). Temos no CSL mais alunos fazendo teatro do que em muitas escolas dedicadas exclusivamente ao ensino das artes cênicas.

A diversidade e o fôlego da nossa “Temporada Teatral” no final de cada ano reverberam a relevância dessa arte para os nossos alunos. Todo o trabalho é coordenado pelos professores Marielle Ceconello (Infantil e Fundamental), Tuna Serzedello (9.º ano e Ensino Médio Diurno) e Márcia Custódio (Ensino Médio Noturno).

Escolha, no site do Colégio (www.saoluis.org) ou no site do Projeto *Conexões* (www.conexoes.org.br), a peça a que você quer assistir e tenha um bom espetáculo!



A VOZ DO COLÉGIO

Uma das diretrizes do Planejamento Estratégico do Colégio São Luís, realizado no ano de 2009, foi a de realizar constantemente pesquisas de opinião a partir de um Instituto independente para avaliar as ações de ajudar a planejar o futuro.

Em agosto deste ano foi apresentado o resultado da pesquisa encomendada ao Instituto 0,5 Ponto, especializado em pesquisas no ramo educacional. Foram ouvidos qualitativamente, em grupos focais e entrevistas em profundidade, pais e alunos do Colégio do período diurno, de todos os segmentos, novos e antigos. As conversas foram realizadas sem a participação dos profissionais do CSL em um ambiente sigiloso e confidencial.

Os resultados foram muito animadores para o Colégio, que foi avaliado positivamente em vários aspectos. Pudemos perceber, ainda, os desafios a serem vencidos e todos já estão sendo colocados em prática.

Por Formação Completa do ser humano, os pais entendem que o CSL é uma escola equilibrada, que oferece boa formação intelectual, prepara para o futuro

DE MANEIRA GERAL, A AVALIAÇÃO QUE OS PAIS FAZEM DO CSL ESTÁ ASSIM REPRESENTADA:



profissional com integridade de valores e formação do caráter. Além disso, oferece Inserção social, com fortes vínculos de amizade em um ambiente de alegria e prazer ao estudar. Dá a base para o aluno para enfrentar os contratempos da vida.

Entre os pontos positivos destacados pelos pais, estes são os mais marcantes:

- Escola grande, mas que parece pequena, outro importante diferencial: atenção individual, respeito, cuidado “afetivo” e preocupação com o bem-estar da criança.
- Muitas menções ao fato de funcionários conhecerem os alunos pelo nome.
- Valores essenciais semelhantes aos da escola, mas com diversidade: algumas famílias são mais conservadoras; outras, mais liberais.
- Convivência onde a posse de bens materiais não é que mais importa para a escola e seu público.
- Diversidade de atividades (espor-

tes, teatro): abertura de caminhos para várias possibilidades da vida.

- O incentivo dado aos esportes é muito valorizado pelos pais: desenvolve espírito de equipe, competitividade, o saber perder e o saber ganhar.
 - Localização central, fácil acesso.
 - Boa estrutura da escola.
 - Professores bem remunerados.
 - Escola (e profissionais) empenhados em trabalhar e fazer bem-feito.
 - Ex-alunos gostam muito da escola; formação de vínculos fortes e duradouros de amizade.
 - Formação de personalidades de destaque.
 - Opção de período integral.
- Como pontos a serem melhorados pelo Colégio, a pesquisa apontou que a comunicação entre os pais e a escola merece mais cuidado. De maneira geral, os pais querem saber mais sobre o que acontece no CSL e desejam mais ações que promovam a integração dos pais

com a escola e com os outros pais.

A lanchonete e o restaurante lideram a preocupação dos pais em relação ao cardápio e as filas. O trânsito e o embarque de alunos também foi citado como ponto a ser melhorado.

Há percepção de melhora por parte do Colégio em uma série de aspectos apontados na última pesquisa realizada, como na questão tecnológica e do ensino das Artes e da língua inglesa.

Algumas sugestões já estão sendo incorporadas à prática do CSL como a necessidade de uma maior internacionalização do Colégio apoiado na sua rede jesuíta de educação, e a mudança dos uniformes, que foram criticados por pais e alunos.

A pesquisa é muito extensa e apresenta em profundidade as análises sobre cada série estudada. O CSL vai trabalhar para que a comunidade sinta os reflexos das melhorias decorrentes desse estudo em breve no nosso dia a dia. ■

INTERNATIONAL COLLOQUIUM ON JESUIT SECONDARY EDUCATION (ICJSE)

Por Pe. Eduardo Henriques, SJ,
Diretor-Geral do CSL.

Com o lema “O MUNDO É A NOS-SA CASA” e a sigla em inglês ICJSE, realizou-se em Boston (EUA) o primeiro encontro mundial de diretores de colégios jesuítas. De 29 de julho a 2 de agosto, 61 países enviaram mais de 350 representantes, entre jesuítas e leigos, para esse evento sem precedentes na história de mais de 450 anos do apostolado educativo da Companhia de Jesus. Vale lembrar que o primeiro colégio jesuíta foi fundado em 1548 em Messina (Itália). Em Boston, havia países de “A” a “Z”, literalmente, pois convivemos com educadores da Argentina ao Zimbábue.

Organizado pelo nosso colégio na capital do Estado de Massachusetts, o *Boston College High School*, estivemos reunidos no *campus* da universidade jesuíta de lá, a *Boston College*, que tem uma infraestrutura excelente de alojamentos, restaurantes, capelas, igrejas, inúmeras salas para as oficinas propostas e um grande teatro para as palestras principais. A beleza do *campus* impressionou a todos: muitas árvores, gramados impecavelmente tratados e prédios no estilo gótico-universitário, típico também de outros muitos *campi* de instituições de ensino superior nos Estados Unidos.

Sempre houve reuniões internacionais de educadores jesuítas, principalmente pelas regiões que correspondem à estrutura de organização dos jesuítas do mundo. Na América Latina, por exem-

plo, desde 2001, funciona a Federação Latino-Americana de Colégios Jesuítas (FLACSI), reunindo 19 países e mais de 90 colégios semelhantes ao nosso São Luís em congressos e seminários. Em tempos de globalização, nota-se uma tendência crescente de articulação internacional entre as lideranças educativas das escolas jesuítas em todos os continentes, para tirar mais e melhor proveito da rede que formamos. Assim, chegou em boa hora esse primeiro colóquio de dimensões mundiais.

A rica troca de experiências confirma que, apesar da diversidade, um colégio jesuíta fala a mesma língua em qualquer parte do mundo. Trata-se de seguir a pedagogia inaciana na formação integral de homens e mulheres para e com os demais. O tema da excelência acadêmica, humana e cristã está sempre presente, adaptando-se às diversas circunstâncias, porém. Afinal, nem todos os colégios estão em contextos sociais de maioria cristã, como é o caso do Brasil. O processo de ingresso na universidade também varia muito de país para país, o que sempre nos estimula a oferecer mais do que aquilo que é meramente exigência dos vestibulares brasileiros.

Entre os frutos do encontro, trouxe para casa e para o São Luís a certeza renovada de que a nossa missão educativa é um presente de Deus para Santo Inácio, os jesuítas e nossos colaboradores.

Em um futuro não muito distante, teremos programas estruturados de intercâmbio entre professores e estudantes e, quem sabe, até uma instituição que reconheça a validade internacional de nossos diplomas. Seremos também mais eficientes para nos mobilizarmos para campanhas internacionais, a exemplo da “Inacianos pelo Haiti”, ou para apoiar migrantes e refugiados onde quer que seja preciso. Sem dúvida, é verdade que o MUNDO É A NOSSA CASA!

O próximo ICJSE será em 2017, em local ainda não definido, quando provavelmente acontecerá o lançamento de um terceiro documento sobre educação jesuíta de abrangência universal, na linha do que representou em 1986 o aparecimento das *Características da Educação da Companhia de Jesus* (São Paulo: Loyola 1989) e, em 1993, da *Pedagogia Inaciana: Uma Proposta Prática* (São Paulo: Loyola, 1993). ■

Saiba mais...

Para saber mais sobre alguns tópicos deste artigo, visite a página do colóquio: www.icjse.org; Para saber mais sobre os colégios jesuítas na América Latina, visite: www.flacsi.nt; A campanha “Inacianos pelo Haiti” também mantém uma página na web: www.ignatianosporhaiti.org.

NOVOS ESPAÇOS

Dois restaurantes estão disponíveis aos alunos e às famílias do Integral para o almoço e o lanche.

Por Ana Cristina Croce, Coordenadora Pedagógica do Integral

Sabemos que uma alimentação adequada proporciona um maior rendimento escolar, determina o equilíbrio necessário para o crescimento e o desenvolvimento das nossas crianças, além de manter as defesas imunológicas fundamentais ao organismo. Por isso, o momento das refeições - almoço e lanche - é privilegiado no Integral.

Espaços

Visando a um maior bem-estar e mais segurança aos nossos alunos, fizemos uma reforma no restaurante dos menores (Maternal 2 ao 2.º ano), no Pílotis, e inauguramos um novo espaço para os alunos do Integral do 3.º ao 5.º ano.

Os pequenos ganharam um local mais arejado, iluminado e com mais

espaço para a circulação, com mobiliário apropriado e o bufê mais baixo, facilitando a montagem do prato na bandeja.

Já os maiores têm um novo restaurante, envidraçado, claro e amplo, que também atende aos funcionários e famílias a partir das 12h30.

Motivação e respeito

No horário do almoço e do lanche da tarde no Integral, a alimentação é estimulada com cuidado. Temos as provinhas das sopas, que têm feito muitas crianças experimentarem e ingerirem alimentos novos. Buscamos respeitar as necessidades de cada idade, incentivando os nossos alunos a fazer escolhas alimentares saudáveis.

Além disso, desenvolvemos hábitos de postura à mesa, a utilização adequada dos talheres e a ingestão controlada de líquidos durante as refeições.

Neste semestre, iniciamos uma campanha: "COMIDA NO LIXO, NADA DISSO! ESSE É O NOSSO LEMA PARA EVITAR O DESPERDÍCIO!" Os alunos são estimulados a se servirem-se da quantidade que conseguem comer, para entregar a bandeja sem sobra de alimento. Dessa forma, buscamos desenvolver a autonomia com responsabilidade.

O horário das refeições é acompanhado pelos orientadores dos grupos do Integral, pela equipe de auxiliares e pela coordenação.

Para conhecer melhor esse espaço, venha almoçar um dia com o seu filho! ■





QUEM SOU EU?

Projeto reúne três disciplinas e oferece aos alunos do 7.º ano EF a oportunidade de estudar a si mesmos.

Por Prof.ª Adriana Messias Alves, Redação 6.º e 7.º ano; Prof.ª Fernanda Franco, Língua Portuguesa e Prof. Leonardo Laquila, Ensino Religioso

No segundo bimestre, as turmas do 7.º ano tiveram contato com o gênero “relato pessoal” por meio de diferentes experiências nas aulas de Redação.

Inicialmente, leram relatos de infância de escritores e perceberam as marcas linguísticas presentes neles. Captaram estilos bem pessoais, muitas vezes carregados de emoção e saudosismo, perfeitamente cabíveis nesse gênero.

Depois, a professora Adriana leu seus relatos de infância para as turmas, o que também serviu de referência para que pudessem produzir os seus próprios textos. Foram os primeiros passos para um projeto que surgiu de forma tão despretenhosa entre as disciplinas de Redação, Língua Portuguesa e Ensino Religioso e que resultou em um percurso muito positivo para os alunos.

Passo a passo

A primeira atividade de produção de texto consistiu na seleção de uma foto que representasse um momento bem marcante da infância.

As crianças confeccionaram uma moldura para a imagem e depois fizeram o relato daquele “retrato” único e tão especial. O texto foi revisado e transformado



até a versão final, com as marcas próprias do gênero, revisitadas em todas as propostas de leitura e produção: foco narrativo em primeira pessoa, verbos no pretérito, menção ao local e à data dos fatos, linguagem informal, descrição de situações, lugares ou pessoas.

Na sequência, vieram outros relatos: origem do nome, experiências de leitura e as impressões pessoais a respeito da visita às fazendas Ibicaba e Santa Gertrudes, locais escolhidos para o trabalho de Estudo do Meio. Todas essas produções fizeram parte do projeto *Relatos e Memórias*.

A cada atividade proposta, os alunos puderam resgatar momentos marcantes da infância; ter contato com a história de vida de outras pessoas, próximas ou distantes; lidar com os mais diferentes tipos de sentimentos e emoções e, finalmente, conhecer com maior profundidade um gênero textual tão presente em nosso cotidiano.

Estudando a Língua

Também nas aulas de Língua Portuguesa, os alunos puderam ler e discutir textos de caráter pessoal, como relatos de infância com a visão de um adulto que revisita seu passado, trechos de diários e suas marcas sentimentais do dia a dia, diários de viagem e o choque de identidade com o novo. Conforme aprofundávamos a interpretação do caráter subjetivo desses textos, os alunos perceberam como a narrativa do que vivemos é formadora do que somos.

“Saber seus gostos, seu jeito de ser é mais difícil do que parece. Por isso a experiência do autorretrato foi legal para me conhecer melhor!” - Valentina Acero, 73

A professora Fernanda trabalhou também com as turmas a relação entre imagem textual e visual e como a forma do texto pode contribuir para a atribuição de significado. Os alunos criaram escritas concretas para palavras, reescreveram trechos de relatos pessoais de autores utilizando elementos visuais e, por fim, trabalharam a forma do texto produzido nas aulas de Redação: transformaram o seu relato pessoal, feito a partir da foto, em uma página de diário com palavras desenhadas de acordo com o seu sentido.

A união desses dois pontos – a subjetividade e o texto não verbal – culminou no projeto *Autorretrato abstrato*. Trabalhamos a interpretação de autorretratos de alguns pintores famosos e vimos que mesmo um retrato físico é carregado de conceitos abstratos que o autor tem de si mesmo. Munidos de questionamentos sobre identidade e subjetividade, os alunos foram convidados a fazer a narrativa visual de suas identidades, não um retrato físico, mas como suas histórias pessoais e experiências formavam sua personalidade, e a representar isso por meio de uma colagem de imagens, entre gostos, características psicológicas e físicas. Foi um desafio acolhido com bastante com-

prometimento pela turma e que gerou resultados muito ricos.

Como tudo começou

Durante as aulas de Ensino Religioso, os alunos fizeram a memória de seu nascimento até os 5 anos de idade, buscando proporcionar a si mesmos e a seus familiares o “resgate” de um pedaço de suas histórias dentro de um ambiente de interação e cumplicidade. O contexto apresentado foi a contemplação da ação de Deus em nossa vida.

Segundo o professor Leonardo, a palavra *Gênesis* significa “origem”, “nascimento” ou “criação”. Na Bíblia, o livro do *Gênesis* busca narrar a ação de Deus no mundo. Onde Ele age tudo se organiza, se transforma, ganha sentido, (...) levando todos os seres do “caos” (Gn1¹No princípio, Deus criou o céu e a terra. ²A terra estava sem forma e vazia; as trevas cobriam o abismo e um vento impetuoso soprava sobre as águas) para o sumo “bem” (Gn1¹²... E Deus viu que era bom.).

Assim também é a ação de Deus em nossas vidas! Desde o ventre materno, Ele se coloca a caminhar ao nosso lado, mesmo que não percebamos. Cabe a nós exercitar nossos sentidos para podermos contemplar sua ação em nosso dia a dia. ■

INTERCÂMBIO ESPORTIVO

Alunos do CSL viajam à Europa para participar de campeonatos e partidas de Futsal.

Durante as férias de julho, alguns alunos do CSL embarcaram rumo à Europa para representar o Colégio e o Brasil durante a *Palencia Cup*, que aconteceu na cidade de Palencia, na Espanha. Os alunos foram divididos em duas equipes - Avenida Paulista e o Paulista Hazelnuts - para disputar o torneio de Futsal dos nascidos entre 1997/1998, contra a equipe da Espanha, México e Coreia do Sul.

A equipe Paulista Hazelnuts foi formada por alunos da 2.º série do Ensino Médio e conquistou a medalha de prata, tendo como o melhor atleta da competição o aluno Luiz Arthur Otaviano. Já os estudantes da equipe Avenida Paulista ficaram com a terceira posição.

No fim do campeonato, os alunos do Colégio São Luís se hospedaram em um hotel em Palencia para realizar dois amistosos em Santander, Aguillar del Campoo e Burgos, vencendo cinco das seis partidas realizadas.

Depois dos jogos, a viagem tomou um rumo mais cultural, quando puderam conhecer a cidade de Madrid e visitar o Santiago Bernabeu, o Museu del Prado, entre outros locais. Para terminar com chave de ouro as férias, o grupo foi para a França. A experiência foi única e muito enriquecedora para a turma, tanto por estarem unidos àqueles que compartilham o gosto pelo esporte quanto pela convivência com os amigos e professores e a aquisição de novas culturas. ■





ATOR

DESDE OS TEMPOS DE COLÉGIO

Marat Descartes iniciou sua carreira nos palcos do São Luís e, hoje, desfruta do reconhecimento do público e dos colegas de profissão.

Marat Descartes Campos, 37, ator, recente vencedor do Kikito de 2012, no Festival de Gramado, é formado pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH/USP) e pela Escola de Artes Dramáticas da USP (EAD/USP). Mas, antes de passar pelos prêmios, pelas câmeras e por essas faculdades, Marat teve o Colégio São Luís como sua base de formação.

conhecido o mundo da dramaturgia. O ator também conta que a amizade após o Colégio ficou mais difícil por conta de todos seguirem as suas vidas, mas procura manter contato com outros antigos alunos, principalmente aqueles que cursavam Teatro junto com ele, por terem uma relação de amizade que ultrapassou os limites da sala de aula.

Muito trabalho e reconhecimento

Como ator, Marat fez inúmeras peças, como "Toc Toc", de Laurent Baffie, direção de Alexandre Reinecke, "Aldeotas", de Gero Camilo, direção de Cristiane Paoli-Quito e mais de 10 filmes e séries, como a minissérie "Maysa - Quando Fala o Coração" e o filme "Super Nada", de Rubens Rewald, trabalho pelo qual ganhou o Kikito de melhor ator durante o Festival de Gramado.

Hoje ele é pai de três filhas e diz que aprende Teatro com todas elas. Questionado se há idade certa para aprender Teatro, ele diz que não existe esse momento. "Às vezes você nasce com o dom de ator e outras vezes você precisa descobrir esse dom, e não importa a idade que você tenha, sempre é um bom momento para aprender Teatro", afirma Marat. ■

Primeiros passos

Ele chegou ao Colégio quando estava na 5.ª série do Ensino Fundamental e só saiu do CSL depois de completar o Ensino Médio. Durante todos esses anos estudando, Marat queria algo a mais, que não estava vendo nos livros curriculares. Foi então que ele recebeu as orientações da Formação Cristã para conhecer as aulas de Teatro.

Marat ficou encantado com as aulas sem perceber que essa seria a sua profissão. Na época do Colégio, ele e mais algumas pessoas criaram o grupo *Markapasso* e encenaram as peças "Gota D'água" e "O Avarento".

Para o ator, o São Luís o ajudou muito a descobrir sua vocação e a escolher a profissão que tem hoje. Segundo Marat, ele não tem a menor ideia do que seria hoje se não tivesse



Por Rafael Facchini, aluno da 1.ª série EM

O ESPECTRO DIVERSO - 600 ANOS DE CERÂMICA COREANA

De 17 de agosto a 25 de novembro

Com curadoria do Museu Nacional da Coreia, a mostra reúne exemplares raros da arte cerâmica produzidos ao longo de séculos e obras contemporâneas que fazem uma releitura dos princípios tradicionais dessa arte. São 600 anos de história registrados em peças que permitem acompanhar a evolução dessa arte no tempo. Em cartaz no MASP.

OBSERVADORES: FOTÓGRAFOS DA CENA BRITÂNICA DESDE 1930 ATÉ HOJE

25 de setembro a 25 de novembro

Traçando um perfil da fotografia britânica nos últimos 80 anos, o Centro Cultural Ruth Cardoso recebe a exposição "Observadores: fotógrafos da cena britânica desde 1930 até hoje" com entrada livre. A exposição revela quase um século da cena britânica em 240 imagens selecionadas de 36 fotógrafos.

OS ROBÔS DE ALAMÓN

29 de setembro a 02 de dezembro

Desde "Tempos Modernos" – filme clássico de Charles Chaplin lançado em 1936 – a sobreposição da máquina sobre o homem já levantava importantes questionamentos. Nas artes plásticas, o uruguaio Gustavo Alamón também posicionou seus pincéis sobre essa reflexão e desenvolveu uma série de obras que retratam robôs que evidenciam a desumanização das sociedades contemporâneas pelas tecnologias. Em cartaz na Caixa Cultural Sé, com entrada livre.

ROMANTISMO: A ARTE DO ENTUSIASMO

Desde 5 de fevereiro de 2010. Sem
previsão de encerramento.

Obras de Bosch, El Greco, Monet, Renoir, Van Gogh, Dalí, León Ferrari, Tomie Ohtake e de dezenas de outros artistas fazem parte dessa exposição, que mostra como os ideais do Romantismo estão presentes na arte produzida nos últimos 500 anos no Ocidente. Acervo MASP.



NO MUNDO TODO

Logomarca reformulada e um novo *site* são ações para evidenciar a presença da Companhia de Jesus no mundo.



A Companhia de Jesus está trabalhando para tornar mais visível a sua presença nos lugares em que atua. Depois da reformulação de sua identidade visual por meio da nova logomarca, definida neste ano, os jesuítas lançaram, no dia 31 de julho, dia de Santo Inácio de Loyola, um novo portal na *web*.

O portal *JesuitasBrasil.com* é um ponto de convergência de todas as ações da Companhia nas áreas educacional, social, reflexiva, espiritual e cultural. Lá está reunido, além dos colégios e das universidades, o leque de ações realizadas pelos jesuítas no Brasil.

Passado, presente e futuro também se encontram. Há uma linha do tempo desde a sua chegada ao País até os dias de hoje, um guia para a realização dos Exercícios Espirituais, um mapa dos jesuítas pelo mundo, além de projetos atuais e futuros, como o MAGIS e a Jornada Mundial da Juventude, que acontecerão em 2013.

Oportunidades

O lançamento do novo portal e da nova logomarca abre muitas possibilidades para o Colégio São Luís, desde maior visibilidade para os projetos

da escola até ser um instrumento facilitador do intercâmbio entre as diversas obras jesuítas, já que o conhecimento das ações se dará de maneira imediata.

Por aqui, no CSL, já começamos a experimentar as vantagens dessa nova diretriz, como a modernização da logomarca, que, a partir de agora, recebe os dizeres “Rede Jesuíta de Educação”, e, conseqüentemente, é encontrada em todos os materiais do Colégio, além do início de um estudo abrangente para a tão aguardada modernização do uniforme escolar. ■

REDE JESUÍTA DE EDUCAÇÃO:

- mais de 180 colégios no mundo;
- 200 universidades e faculdades no mundo;
- 2724 centros de educação popular Fé e Alegria;
- mais de três milhões de pessoas atendidas no mundo;
- no Brasil, são 15 colégios, 6 universidades/faculdades e mais de 15 unidades de educação popular Fé e Alegria;
- no Brasil, a Rede Jesuíta de Educação atende cerca de 150 mil alunos.

A CASA DA CULTURA E DOS ESPORTES

A obra para a construção do novo espaço multiuso do Colégio São Luís teve início no dia 1.º de julho e está a todo vapor. A empresa contratada para a demolição está trabalhando durante o dia, respeitando o horário estipulado – das 8h30 às 17h – minimizando o barulho junto dos vizinhos.

Conforme foi informado na revista *Pilotis*, edição 20, a obra do novo ginásio tem previsão de duração de 1 ano e meio e será um marco arquitetônico para a nossa comunidade.

Além de um novo ginásio poliesportivo, que substituirá o antigo, construído na década de 50, o projeto prevê um espaço para apresentações de música e dança dos alunos, as arquibancadas fixas serão substituídas por uma removível, o que permitirá a existência de duas quadras para treinos no lugar de uma só.

No novo edifício serão construídas ainda salas para a prática de esportes e cursos extras, vestiários e um campo de futebol de grama natural, cercado por uma pista de atletismo ao ar livre para compor um “telhado verde”. A sala de bolas e a sala dos professores de Educação Física também serão reposicionadas e modernizadas, tornando-se mais acessíveis e mais bem integradas às atividades dos alunos.



ORDENAÇÃO DO PE. JONAS, SJ

Nascido em São Paulo, antigo aluno do Colégio São Luís e graduado em Análise de Sistemas, no Mackenzie.

Após trabalhar muito tempo na área, Jonas Carvalho de Moraes, SJ, sentiu um apelo vocacional de Deus para entrar na Companhia de Jesus e entregar sua vida a Jesus.

O caminho foi longo e árduo; durante 8 anos e meio, ele estudou Filosofia e Teologia e se preparou para a sua ordenação, que aconteceu no dia 18 de agosto deste ano, na Paróquia São Luís Gonzaga.



Edição/Jornalista Responsável

Marcia Guerra - DECOM

Departamento de Comunicação (MTB 2435)

Diagramação

André Cantarino - DECOM

Revisão

Departamento de Publicações

Reportagem

Renato Maia - DECOM

Tuna Serzedello - DECOM

Ana Cristina Croce - Coordenadora do Integral

Estela Lia - Aluna da 3.ª série EM

Rafael Facchini - Aluno da 1.ª série EM

Adriana M. Alves - Prof.ª de Redação do 6.º e 7.º ano EF

Fernanda Franco - Prof.ª de Língua Portuguesa do EF

Leonardo Laquila - Prof. de Ensino Religioso do EF

Andréa, Carla, Monica, Juliana e Rilna - Prof.as Maternal

Cristiano Wiik - Coordenador da 3.ª série EM

Iracly Gomes - Assessora de Formação Cristão do 6.º EF

Colaboração

Tuna Serzedello - DECOM

Fotografia

NAVI - Núcleo Audiovisual

Daniel Spalato

Direção-Geral

Pe. Eduardo Henriques, SJ

Direção

Benedita de Lourdes Massaro

Jairo Nogueira Cardoso

Luiz Antonio Nunes Palermo

novembro

As atividades estão sujeitas a alterações.

02	Dia de Finados - FERIADO
-----------	--------------------------

15	Proclamação da República - FERIADO
-----------	------------------------------------

16 a 19	RECESSO
----------------	---------

20	Dia da Consciência Negra - FERIADO
-----------	------------------------------------

21 a 27	Provas Bimestrais
----------------	-------------------

25	FUVEST
-----------	--------

dezembro

03 a 07	Feira de Serviços
----------------	-------------------

07	Festa de Encerramento do EFI
-----------	------------------------------

08	Festa de Encerramento da EI
-----------	-----------------------------

10 a 14	Período Estendido do Integral
----------------	-------------------------------

14	Formatura do 9.º ano EF
-----------	-------------------------

18	Formatura da 3.ª série EM Diurno
-----------	----------------------------------

19	Formatura da 3.ª série EM Noturno
-----------	-----------------------------------

24	RECESSO
-----------	---------

25	NATAL
-----------	-------

26 a 29	RECESSO
----------------	---------

31	RECESSO
-----------	---------



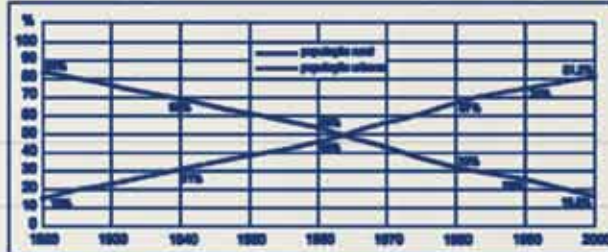
Rua Haddock Lobo, 400 - Cerqueira César
CEP 01414-902 / São Paulo, SP
Tel.: 11 3138 9600 / www.saoluis.org

Você pode participar da
Revista Pilotis n.º 23!

Envie sua sugestão de pauta, artigo, opinião ou crítica para
revistapilotis@saoluis.org

A Revista Pilotis é uma publicação interna do
Colégio São Luís.

Populações urbana e rural no Brasil (1920-2000)



Fonte: IBGE, Processamento Grátis (1920-2000).

Observe o gráfico e, a partir dele,

- Indique as transformações demográficas ocorridas no período.
- discorra sobre as mudanças sociais decorrentes da urbanização.

75 Na figura, os pontos A , B , C pertencem a uma circunferência de centro O e $BC = a$. A reta AO é perpendicular ao segmento AB e o ângulo BAC mede α radianos. Então, a área do triângulo ABC é

- $\frac{a^2}{8}$
- $\frac{a^2}{4}$
- $\frac{a^2}{2}$
- $\frac{3a^2}{4}$
- a^2

66 Do ponto de vista da "Química Verde", as melhores transformações são aquelas em que não são gerados subprodutos. Mas, se forem gerados, os subprodutos não deverão ser agressivos ao ambiente. Considere as seguintes transformações, representadas por equações químicas, em que, quando houver subprodutos, eles não estão indicados.



A ordem dessas transformações é, de acordo com a "Química Verde",

- II, III, I.
- I, II, III.
- III, I, II.
- I, III, II.



CIÊNCIA NÃO É NADA SEM CONSCIÊNCIA.

ENTENDER AS CAUSAS É ESSENCIAL PARA JULGAR AS CONSEQUÊNCIAS. APRENDER É O PONTO DE PARTIDA PARA QUESTIONAR. O ALUNO DO COLÉGIO SÃO LUÍS É PREPARADO PARA TOMAR DECISÕES. E REALIZAR MUDANÇAS É RESPONSABILIDADE DE QUEM CONSEGUE ENTENDER COMO O MUNDO FUNCIONA.



COLÉGIO
SÃO LUÍS

Conhecer Para Transformar



Rede Jesuíta de Educação



CONHEÇA O COLÉGIO NO SITE SAOLUIS.ORG

• EDUCAÇÃO INFANTIL A PARTIR DO MATERNAL • ENSINO FUNDAMENTAL • ENSINO MÉDIO • PERÍODO INTEGRAL • PERÍODO ESTENDIDO • CURSOS EXTRAS

3138.9600 - 3138.9696 - SECRETARIA@SAOLUIS.ORG RUA HADDOCK LOBO, 400 - ESTAÇÕES CONSOLAÇÃO E PAULISTA DO METRÔ